

GREEN CORK

RELATÓRIO
2010



RESUMO

No ano de 2010 foram recolhidas e recicladas quase 35 toneladas de rolhas de cortiça, 2,4% do total de rolhas de cortiça que circula em Portugal por ano. Por cada 746 rolhas de cortiça recolhidas foi plantada uma árvore autóctone através do iniciativas de reflorestação apoiadas pelo Green Cork. Foram plantadas um total de 10.415 árvores na época de reflorestação de 20010/11. A segunda edição do Green Cork Escolas decorreu no ano letivo de 2009/10 com a participação de 223 escolas e no início do ano letivo de 2010/11 lançou-se a terceira edição.

Os objetivos deste projeto são a promoção da cortiça como produto plenamente ecológico, a sua recolha para reciclagem, o financiamento da reflorestação com espécies autóctones, e a formação da consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis. Fruto de dedicação e compromisso dos participantes às questões que o projeto abraça, refletidas através de ações que vão deste a sensibilização para iniciativas mais conscientes e responsáveis de preservação da natureza até a contribuição para a plantação de árvores autóctones no nosso país através da recolha de rolhas de cortiça, fazemos uma avaliação muito positiva do conjunto dos resultados.



AGRADECIMENTOS

Agradecimento a todos os participantes e intervenientes no projeto Green Cork e no Green Cork Escolas, pela adesão, empenho e envolvimento, mas principalmente por terem entendido a causa que o projeto GREEN CORK – Quercus defende.

Finalmente, agradecemos o apoio, colaboração e parceria da Corticeira Amorim, e dos parceiros de recolha: Continente, Biological, Dolce Vita, UNESCO, Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Município de Alcobça, que compreendem a importância da promoção de atitudes e valores positivo de respeito às questões ambientais.

ÍNDICE

Resumo	2
1. Introdução ao Projeto Green Cork	4
2. Esquema recolha de rolhas de cortiça	5
3. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas	6
Considerando o carbono retido na rolha	
Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro	
4. Objetivos	7
5. Atividades desenvolvidas	7
6. Visibilidade da Campanha	8
7. Resultados	9
7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça	9
7.2. Árvores Plantadas	10
7.3. Green Cork Escolas 2010	11
8. Oportunidades de melhoria e conclusões	12





1. Introdução ao Projeto Green Cork

A necessidade de se preservar a natureza e atuar de maneira ecologicamente equilibrada e responsável, tem-se tornado cada vez mais urgente. Todos e cada um de nós devemos assumir uma atitude vital no que tange a luta pela preservação dos elementos constitutivos do nosso ecossistema para que possamos manter/obter o equilíbrio harmonioso na Terra.

O **Green Cork** é um projeto de promoção da cortiça¹ e de recolha de rolhas cortiça usadas para reciclagem desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente, o Dolce Vita e a Biological. A recolha de rolhas usadas tem como objetivo não só a transformação noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, contribuir para o financiamento de projetos de reflorestação, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre os quais o Sobreiro, *Quercus suber*².

O projeto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite obtermos um sistema de recolha com reduzidos custos e assim encaminhar as verbas para a plantação de árvores. Ao serem utilizadas as rotas já existentes e as trajetórias inversas, em que as viaturas circulam com pouca carga, otimizaram-se recursos sem aumentar as emissões de CO2!

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça. Em território nacional são produzidos mais de 50% da cortiça utilizada a nível mundial e a exportação destes produtos atinge mais de 800 milhões de euros por ano, o equivalente a cerca de 2% do total das exportações nacionais. As rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.

¹ A cortiça é um material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal.

² O sobreiro é a única árvore do mundo com uma casca – a cortiça – e é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica. É, também, a Árvore Nacional de Portugal.

O projeto foi apresentado em março de 2008 e foi em maio desse ano que se iniciou a recolha no canal HoReCa – Hóteis, Restaurantes e Cafés. Em junho iniciou-se a recolha no canal doméstico e em setembro a primeira edição do Green Cork Escolas. Com a atribuição da licença para reciclagem, as rolhas começaram a ser recicladas em janeiro de 2009 na unidade da Amorim em Mozelos, Vila da Feira.

A organização e desenvolvimento deste projecto conta com a articulação de dois Grupos de Trabalho da Quercus, o CIR – Centro de Informação de Resíduos e o Condomínio da Terra.

A estrutura dos canais de origem onde seriam recolhidas as rolhas foi definida de forma a conseguir alargar a recolha a todo o território nacional, ou seja, mesmo onde não existam lojas Continente existirá certamente um agrupamento de CNE, uma escola ou um restaurante, que tenha aderido ao Green Cork.

A promoção da rolha de cortiça, produto 100% português, para além de contribuir para a reflorestação, apoia a preservação dos montados de sobro e sobreirais e a conservação do ecossistema existente na região mediterrânica do país. Estas áreas além de serem uma mais valia ambiental, pela riqueza da biodiversidade, possuem igualmente um importante papel no contexto económico nacional pela geração de importantes rendimentos locais e regionais.

2. Esquema recolha de rolhas de cortiça

Os pontos principais associados à recolha de rolhas, em cada um dos canais de origem, encontram-se sintetizados pela figura seguinte.

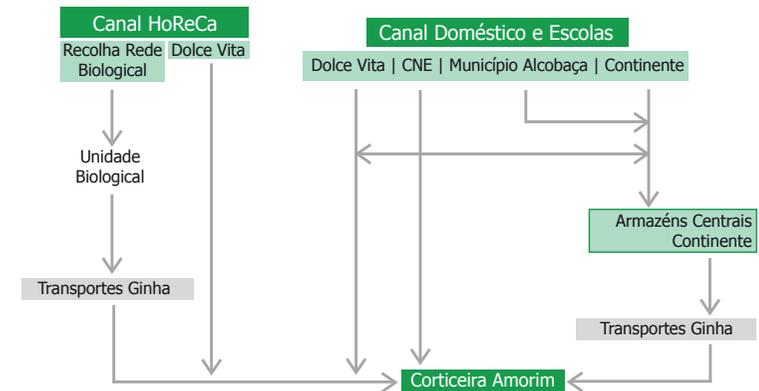


Figura 1 | Logística de Recolha das Rolhas de Cortiça

A selecção de cada parceiro do “Green Cork” foi projetada de modo a otimizar os circuitos já existentes, minimizando os custos associados a operações de manuseamento, embora se verifique que em alguns casos há um acréscimo de despesas que são suportadas pelos parceiros. Os parceiros podem entregar diretamente nas unidades de reciclagem de rolhas de cortiça ou requisitar o transporte dos seus armazéns às unidades de reciclagem.



3. AS ROLHAS DE CORTIÇA NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Considerando o carbono retido na rolha

O dióxido de carbono (CO₂) é o gás que mais contribui para as alterações climáticas. Através da fotossíntese, o sobreiro retém o carbono do CO₂ e liberta o oxigénio. Sendo a cortiça a casca da sobreiro, o carbono também lá está retido. Se uma rolha de cortiça for para o lixo doméstico, será incinerada ou degradada, o carbono regressa à atmosfera onde se vai misturar com o oxigénio e dar origem a mais dióxido de carbono. Ao reciclarmos uma rolha de cortiça contribuimos para que o carbono se mantenha retido na cortiça e por consequência menos dióxido de carbono na atmosfera.



³ O carbono retido numa rolha equivale ao CO₂ emitido pela utilização de um computador fixo durante 5 minutos.

⁴ O carbono retido nas rolhas recicladas em 2010 equivale ao CO₂ emitido por 271 pessoas a utilizarem computador fixo durante um ano.

^{3|4|5|6} Referência: visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search

Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro

Por outro lado, para a retirada da cortiça nenhum sobreiro é abatido. Aliás, a existência de uma atividade económica centrada na cortiça faz com que o ecossistema do montado de sobreiro se mantenha vivo e a prestar serviços ambientais, entre os quais a retenção de carbono. Se tivermos em consideração este factor, numa rolha de cortiça, além do carbono retido nela também está representado o carbono retido por todo o montado de sobreiro.



⁵ O carbono retido numa rolha equivale ao CO₂ emitido pela utilização de um computador fixo durante 1h45, considerando o carbono retido no montado de sobreiro.

⁶ O carbono retido nas rolhas recicladas em 2010 equivale ao CO₂ emitido por 6.306 pessoas a utilizarem computador fixo durante um ano, considerando o carbono retido no montado de sobreiro.

4. Objetivos

- Recolher rolhas de cortiça usadas;
- Estabelecer parceiras para recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico; Divulgar o programa Green Cork Escolas;
- Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza;
- Desenvolver a consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis;
- Fomentar, enquanto condómino da Terra, a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens de que cada um usufrui;
- Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas. Em 2010, por cada 756 rolhas de cortiça recolhidas foi plantada uma árvore autóctone através de iniciativas apoiadas pelo Green Cork.

5. Atividades Desenvolvidas

- Atualização do site do Green Cork;
- Apoio nos processos necessários para a aquisição de autorizações e licenciamento das unidades de reciclagem e dos armazéns de recolha de rolhas;
- Apoio ao licenciamento dos armazéns dos parceiros que recolhem as rolhas;
- Divulgação nacional do projeto – mupis, outdoors, cartazes, flyers, rolha insuflável, exposição montado de sobre Green Cork, spot televisivo;
- Alargamento dos canais de recolha;
- Edição Guião Exploração Pedagógica para o Green Cork Escolas;
- Acompanhamento e dinamização do programa Green Cork Escolas 2009/10;
- Elaboração do programa Green Cork Escolas para o ano lectivo 2010/11.



6. Visibilidade da Campanha

A apresentação pública da Campanha foi estruturada para ter uma abrangência nacional, definindo-se:

- 217 Mupis distribuídos pelos municípios da Amadora, Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Aveiro, Corvo, Entroncamento, Évora, Ferreira do Zêzere, Marinha Grande, Matosinhos, Oliveira de Frades, Pombal, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Portimão, Santa Comba Dão, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Seia, Tomar, Trofa, Vila do Bispo, Vila Nova de Gaia, Vila Real de Santo António e Vizela.
- 15 Outdoors em sistema rotativo junto a vias rápidas, estradas nacionais e entradas de cidades dos municípios: Arcos de Valdevez, Marco de Canaveses, Marinha Grande, Ponte de Lima, Vila Nova de Famalicão e Auto-Estrada A1 Lisboa/Porto.
- 3.442 Cartazes distribuídos pelos municípios de Alandroal, Albufeira, Alcoutim, Amares, Arcos de Valdevez, Aveiro, Baião, Barreiro, Benavente, Borba, Castro de Aire, Castro Marim, Castro Verde, Coimbra, Corvo, Covilhã, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Góis, Ílhavo, Lagos, Loulé, Lousã, Madalena, Mangualde, Marco de Canaveses, Matosinhos, Mértola, Miranda do Douro, Mora, Nelas, Oliveira de Frades, Paços de Ferreira, Paredes de Coura, Pedrogão Grande, Penacova, Pombal, Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Portimão, Reguengos de Monsaraz, Santa Comba Dão, Santiago do Cacém, São Brás de Alportel, São João da Madeira Seia, Silves, Tavira, Tomar, Trofa, Vila de Rei, Vila do Bispo, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Famalicão, Vila Real de Santo António, Viseu e Vizela.
- Apresentações públicas: Dia PROSEPE, Vila Nova de Famalicão; Salão Nobre da Secretaria de Estado da Agricultura, Lisboa; Dia da Árvore, São João da Madeira; Dia da Árvore, Ponte de Lima; Arrábida Shopping, Gaia; II.ª Feira Internacional de Ambinergia, Matosinhos; Associação Verde Foi o Meu Nascimento, Sintra; Exposição Florestas/Biodiversidade, Valongo.

- Divulgação do Green Cork com rolha insuflável e exposição: Gaia, Ourém, Porto, Valongo e Vila Real.
- Artigos publicados na comunicação social:
 - 28.11.2010 | Jornal de Algarve – Lagos adere à reciclagem de rolhas de cortiça;
 - 24.03.2010 | Boletim do Município de Ponte de Lima – Município de Ponte de Lima Apoia a implementação do Programa 'Green-Cork';
 - 05.05.2010 | Jornal Público – Vinte toneladas de rolhas de cortiça foram recicladas no ano passado;
 - 25.12.2012 | RTP – Projeto para aproveitar milhares de rolhas. Link:<http://www.rtp.pt/noticias/?t=Projecto-para-aproveitar-milhares-de-rolhas.rtp&headline=20&visual=9&article=401966&tm=8>

7. Resultados

7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça

Durante o ano de 2010 foram recicladas quase 35 toneladas de rolhas de cortiça. A recolha de rolhas de cortiça subiu em 35% em comparação com o ano anterior. Considerando que no mercado português circulam cerca de 320 milhões de rolhas por ano, no ano de 2010 atingiu-se uma taxa de 2,4% de reciclagem, como pode ser verificado no gráfico 1.

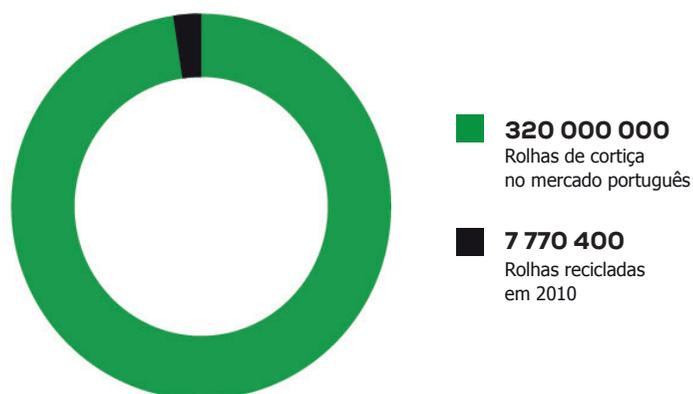
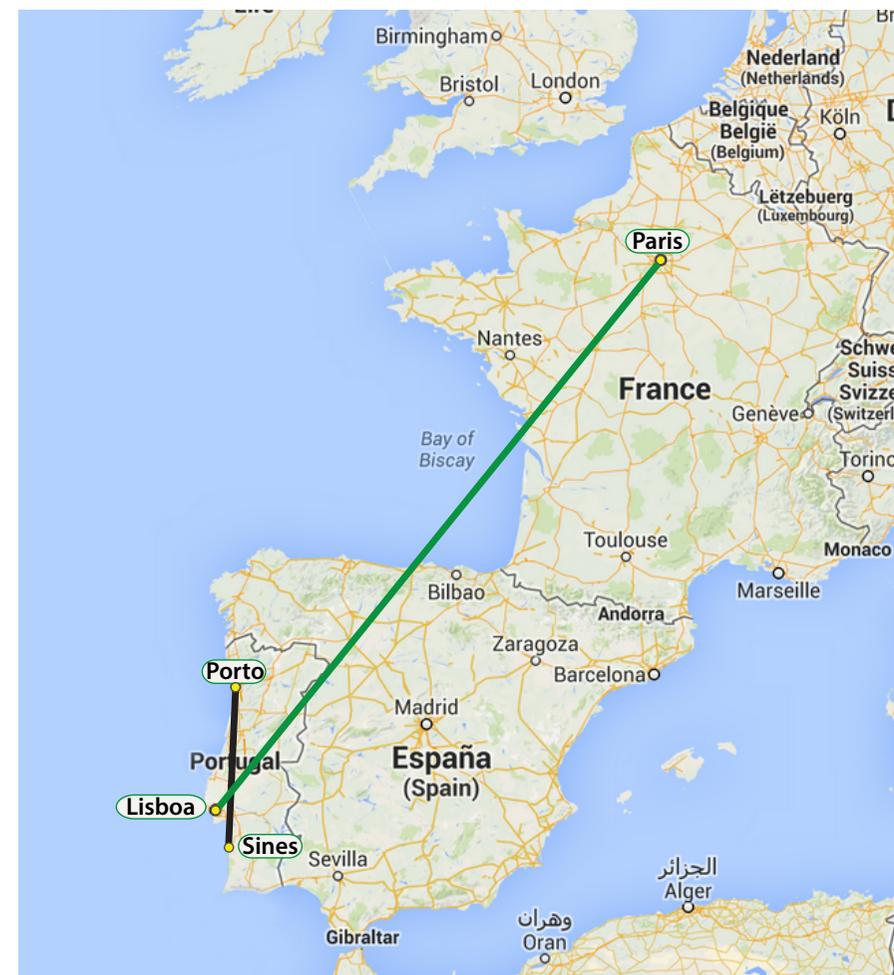


Gráfico 1 | Quantidade de rolhas recicladas em 2010 vs rolhas colocadas no mercado português por ano

Se colocássemos todas as rolhas de cortiça que circulam no mercado português juntas e em linha reta, seria atingida a distância de 1454,57 Km, o equivalente a uma viagem de Lisboa a Paris (numa rota linear). Se juntássemos as rolhas recolhidas em 2010, a distância seria de 356,75Km o equivalente à distância do Porto até Sines (rota linear) ou da Rota Vicentina que liga Santiago do Cacém ao Cabo de S. Vicente.



| E se juntássemos todas as rolhas?

- Lisboa - Paris | 1 454,57km**
Distância equivalente às rolhas que circulam em Portugal, por ano
- Porto - Sines | 356,75km**
Distância equivalente às rolhas recolhidas em 2010

7.2. Árvores Plantadas

O projeto Green Cork tem por objetivo financiar a reflorestação com espécies autóctones. Por cada 1000 rolhas de cortiça recolhidas o Green Cork financiou a plantação de uma árvore através do projeto Criar Bosques. Durante o ano de 2009 foram recicladas 5 690 000 rolhas que deram origem a 5.690 árvores plantadas na época de 2009/10. No gráfico seguinte encontra-se uma distribuição das árvores por município.

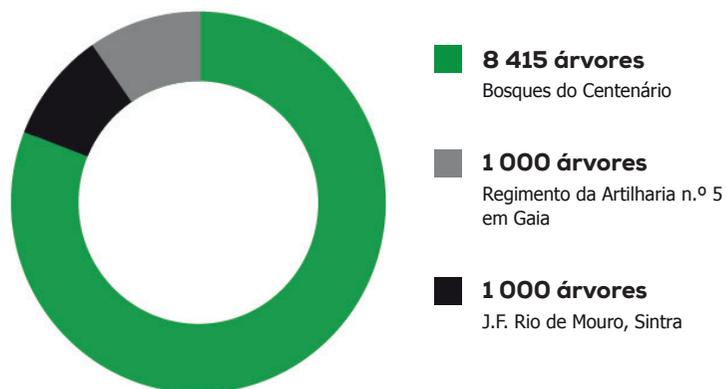


Gráfico 2 | Número de árvores plantadas pelas diferentes iniciativas

Informações mais detalhadas sobre a plantação destas árvores na época de reflorestação de 2010/11 podem ser encontradas nos relatórios do Bosques do Centenário e das plantações do Green Cork na época 2010/11⁷.

⁷ vidé www.greencork.org/o-projecto/relatorios/





1



2



3



4

7.3. Green Cork Escolas 2010

Este programa conta com a participação de escolas e agrupamentos escolares de todas as partes do país. A primeira edição do Green Cork Escolas foi no ano letivo de 2008/09 à qual aderiram 465 escolas. Através das DRE (Direcções Regionais de Educação) foram enviados materiais de divulgação do Green Cork e as escolas dinamizaram localmente a divulgação do projeto e a recolha de rolhas através de rolhinhas construídos pelos próprios alunos.

No ano letivo de 2009/10 deu-se continuidade ao Green Cork Escolas com a inscrição de 223 escolas. Apesar de serem menos escolas que na primeira edição acredita-se que muitas escolas inscritas no 1º ano do Green Cork estão a continuar a desenvolver este projeto, apesar de não terem formalizado a inscrição neste ano letivo.

Fotografias enviadas pelas escolas:

- ¹ EB 2.3 Professor Napoleão Sousa Marques
- ² Agrupamento de Escolas Virgínia Moura
- ³ Escola Secundária D.Egas Moniz
- ⁴ Agrupamento Afonso III

8. Oportunidades de melhoria e conclusões

Em 2010, a recolha e reciclagem de rolhas de cortiça aumentou em 37% em comparação com o primeiro ano, em 2009. O projeto procurou aumentar a rede de recolha de rolhas e envolver mais parceiros distribuídos pelo país. Contudo, verifica-se que se devem continuar a fazer esforços para se aumentar os canais de recolha.

A uniformização do contentor Rolhinhos também foi identificada como uma oportunidade de melhoria permitindo que o processo de adesão ao projeto seja mais acessível. Serão feitos esforços para definir um modelo e encontrar um possível mecenas para a sua produção.

Com o alargamento dos canais de recolha e mantendo o princípio de se evitar o acréscimo de emissões de dióxido de carbono será necessário aumentar o número de unidades de reciclagem pelo país por forma as rolhas recolhidas percorram o mínimo de quilómetros até à reciclagem.

Ao nível da actuação local será estudada a criação de incentivos para os municípios (através de entregas de árvores gratuitamente no âmbito de iniciativas de reflorestação) para a integração da reciclagem de rolhas de cortiça nas fileiras de recolha seletiva municipal.

A internacionalização do Green Cork para Espanha, é uma perspectiva futura por forma a se criar uma rede de recolha semelhante, através de parcerias.





Todas as imagens usadas neste relatório são da autoria de Paulo Magalhães, à exceção dos trabalhos feitos pelas escolas, na página 11 e das imagens abaixo referidas.



Computador Fixo

<http://icons.iconarchive.com/icons/media-design/hydropro-v2/512/My-Computer-icon.png>



Pessoas trabalhando com computador

<http://www.lern-online.net/blog/wp-content/13-09-059-007-660x350.jpg>

